

# Despertando talentos na equipe por meio da criação de Grupos de Trabalho

**Talita Daemon James** (STF) - talitajames@gmail.com

## **Resumo:**

*Apresenta a experiência da Biblioteca do Supremo Tribunal Federal - Ministro Victor Nunes Leal - com a atuação por meio de grupos de trabalho. Os grupos contribuem para o despertar de talentos relacionados à capacidade de organização, liderança, treinamento e capacitação. Demonstra como os grupos contribuem para o compartilhamento da informação institucional, uma vez que os grupos reúnem profissionais das diversas seções da biblioteca que em suas atividades diárias não teriam tanto contato; e revela a valorização do capital intelectual por meio da participação dos profissionais nos processos de tomada de decisão. Contribui para a inovação em formatos de gestão ao revelar a atuação autogerida e independente da estrutura organizacional na realização de atividades importantes, mas que não figuram nas atribuições formais das seções da biblioteca.*

**Palavras-chave:** *Grupos de Trabalho, Supremo Tribunal Federal, Talentos, Compartilhamento de informação, Tomada de decisão.*

**Eixo temático:** *Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.*

## **Introdução**

Os grupos de trabalho da Biblioteca Ministro Vitor Nunes Leal surgiram em 2013, com o intuito de realizar atividades que não constituíam atribuição formal de nenhuma seção específica da Coordenadoria de Biblioteca e, por isso, passavam por períodos sem execução.

As atividades em questão eram de caráter multidisciplinar, e sempre impactavam a rotina de duas ou mais seções da Biblioteca. Para que o processo de tomada de decisão levasse em consideração a opinião dos profissionais mais interessados na conclusão das atividades, sem que isso acarretasse um aumento da burocracia na realização dessas atividades, sugeriu-se a criação de grupos de trabalho temáticos.

### **O que são os Grupos de Trabalho?**

São iniciativas independentes da estrutura organizacional do Tribunal. Tem por objetivo realizar as atividades que não compõem as atribuições das seções da Coordenadoria de Biblioteca e que precisam ser realizadas para criar novos produtos e serviços ou aperfeiçoar aqueles já existentes. Os grupos contribuem para o despertar de talentos relacionados à capacidade de organização, liderança, treinamento e capacitação.

### **Quem faz parte dos Grupos de Trabalho?**

A participação nos grupos de trabalho tem caráter voluntário. Quando são formados os grupos de trabalho, toda equipe é comunicada e convidada a manifestar seu interesse em participar das atividades propostas para o grupo. Por isso, os grupos contribuem para o compartilhamento da informação institucional, uma vez que reúnem profissionais das diversas seções da biblioteca que em suas atividades diárias não teriam tanto contato. Conforme Decenzo, Robbins e Verhulst (2015), para satisfazer as expectativas das empresas, os profissionais de hoje devem interagir mais entre eles. Segundo os autores a tomada de decisão em grupo dá aos trabalhadores a oportunidade de contribuir para os processos de trabalho e amplia o acesso à informação existente na organização, além disso, o envolvimento dos membros permite que eles se concentrem nas metas de trabalho.

### **Como atuam os Grupos de Trabalho?**

Os grupos de trabalho são formados sem que exista uma “figura de autoridade” nomeada. Não existe chefia ou qualquer cargo/função/gratificação para o

cumprimento de qualquer tarefa do grupo de trabalho. Os grupos se reúnem de acordo com a sua necessidade para a execução das atividades ou do alinhamento de ideias para execução individual das tarefas propostas. Nesse sentido, os grupos revelam a valorização do capital intelectual por meio da participação dos profissionais nos processos de tomada de decisão. Além disso, a realização de atividades em grupos de trabalho contribui para a inovação em formatos de gestão, ao revelar a atuação autogerida e independente da estrutura organizacional na realização de atividades importantes, mas que não figuram nas atribuições formais das seções da biblioteca.

### **Quando atuam os Grupos de Trabalho?**

Os grupos atuam para solucionar problemas específicos. As atividades dos grupos de trabalho são realizadas no horário padrão de trabalho e cada membro do grupo é responsável por organizar sua própria agenda, com o objetivo de mitigar impactos nas suas atribuições formais. Sobre essa busca por solucionar problemas em nichos não explorados, Rosini e Palmisano (2008, p. 112) explicam que

Na era do conhecimento busca-se o “homem global”, o homem integrado. A ponte da gestão do conhecimento se dá, justamente, pela cultura organizacional. A mudança se dá conforme a necessidade da competição no mercado, numa visão sempre de curto prazo. Em contrapartida, cada vez mais esse tipo de profissional é exigido em seu entendimento do negócio, sua visão da concorrência e seu conhecimento da tecnologia disponível.

### **Em que áreas atuam os Grupos de Trabalho?**

Todas as áreas da Biblioteca podem demandar ações a serem executadas por um grupo de trabalho. O que não é atribuição de uma seção específica, e é identificado como necessidade de trabalho da biblioteca, passa a ser considerado uma atribuição informal de todos. Segundo Andrade (2012), o conhecimento vem como instrumento individualizado, próprio de cada pessoa, construindo a sociedade do conhecimento, onde trabalhar com as informações e transformá-las em ações concretas passou a ser o grande diferencial competitivo. Por isso a importância de incluir todas as áreas da biblioteca em todas as ações.

### **Por que atuam os Grupos de Trabalho?**

Por meio da atuação de grupos de trabalho é possível reconhecer benefícios não identificados na atuação tradicional das seções, como o compartilhamento de conhecimento, uma vez que pessoas lotadas em seções diferentes passam a conviver

e conversar mais e o fluxo de troca de conhecimento é facilitado. Figueiredo (2005, p. 45) explica que a gestão do conhecimento pode:

[...] ajudar a sedimentar a memória da empresa, criar instrumentos de prontidão às respostas (internas e externas), fortalecer processos produtivos, melhorar serviços e produtos oferecidos, tornar o compartilhamento de informações e conhecimentos mais dinâmico, na velocidade que a empresa necessita, alavancar a inovação e a gestão competitiva, operar de modo otimizado, encurtar o tempo de desenvolvimento de produtos e de respostas aos clientes e mercado em geral.

## **Os grupos de trabalho e seus resultados**

### **GT-Obras raras**

Foi formado com o objetivo inicial de acompanhar os trabalhos de uma empresa contratada para identificar e definir os critérios de raridade do acervo de obras raras da Biblioteca e selecionar itens para a edição do Catálogo de Obras Raras da Biblioteca Ministro Victor Nunes Leal. Resultados obtidos: acompanhamento e revisão do trabalho apresentado pela empresa contratada; edição do Catálogo de Obras Raras do Supremo Tribunal Federal<sup>1</sup>; exposição de obras raras; identificação de necessidades relacionadas à conservação e preservação da coleção; publicação de artigo sobre a atuação deste grupo de trabalho<sup>2</sup>.

### **GT-Classificação**

O grupo tinha por objetivo inicial elaborar um manual contendo as decisões sobre classificação de assuntos a serem adotadas de forma padronizada pela Biblioteca. Resultados obtidos: criação do Manual de Classificação; alteração de algumas classificações bibliográficas para melhor representação do conteúdo do item; reunião sob uma mesma classificação itens que tratam do mesmo assunto e que estavam classificados em códigos diferentes.

### **GT-Periódicos**

O grupo surgiu a partir do projeto de proteção magnética do acervo da Biblioteca. Para que se evitasse o gasto desnecessário de fitas magnéticas de segurança optou-se pela avaliação da coleção de periódicos estrangeiros. Resultados obtidos: avaliação da coleção de periódicos estrangeiros; ampliação das atividades do grupo para

---

<sup>1</sup> Disponível em: <http://www.stf.jus.br/bibliotecadigital/QR/COR.pdf> Acesso em: 23 maio 2017.

<sup>2</sup> Disponível em: <http://www.cajur.com.br/index.php/cajur/article/view/52/66> Acesso em: 23 maio 2017.

avaliação dos periódicos nacionais; aperfeiçoamento na recuperação de itens a partir da indexação de periódicos que não haviam recebido este tratamento; descompressão das coleções de periódicos nas estantes.

### **GT-Marketing**

O grupo possui um caráter contínuo, sem prazo definido para encerrar suas atividades, e é chamado a atuar constantemente. Busca realizar ações de divulgação da Biblioteca, seus produtos e serviços para seu público alvo, bem como atividades de integração entre servidores, colaboradores e estagiários das seções. Resultados obtidos: projetos de incentivo à leitura; eventos de integração e divulgação da Biblioteca; exposição em comemoração aos 125 anos da Biblioteca (agosto/2016); evento da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca; evento em comemoração ao Dia do Bibliotecário (março/2017).

### **GT-Biblioteca para todos**

O grupo buscava identificar oportunidades de melhoria na Biblioteca, a fim de criar um ambiente inclusivo para usuários internos e externos. Resultados obtidos: estudo detalhado sobre normas específicas para a arquitetura de bibliotecas para recepção e acolhimento de pessoas com deficiência; entrevista com servidores do Tribunal com deficiência física ou visual para identificar as oportunidades de melhoria e as necessidades de adequação do ambiente e do acervo; identificação de *softwares* que auxiliam na transcrição de texto para áudio; alteração no mobiliário da biblioteca; aquisição e publicação de obras em áudio; aquisição do aparelho “*Freedom Scientific Sara-Ce*”.

### **GT-E-book**

O grupo tinha como objetivo inicial apresentar uma proposta para a inserção de *e-books* no acervo da Biblioteca. Resultados obtidos: realização de levantamentos relacionados à necessidade de alteração na infraestrutura de informática a fim de receber este novo tipo de acervo; identificação de questões relacionadas à guarda perpétua dos itens, empréstimos, dentre outras; opção consciente pela não aquisição deste tipo de acervo.

### **GT-Inventário**

O grupo surgiu da necessidade de se estabelecer um procedimento padrão para a realização de inventários nas coleções da Biblioteca utilizando a tecnologia de *Radio*

*Frequency IDentification* (RFID). Resultados obtidos: aceleração do processo de inventário; elaboração de um manual de inventário; treinamento de toda a equipe na tecnologia RFID.

### **Considerações Finais**

O envolvimento das pessoas de todos os níveis hierárquicos e todos os tipos de vínculo com o Tribunal nos processos de tomada de decisão contribui para a valorização do capital humano e intelectual. Esse envolvimento motiva as pessoas a tomarem a responsabilidade para si, e buscarem um comprometimento ainda maior com as atividades realizadas. Ouvir as sugestões e opiniões daqueles que são diretamente impactados pelas decisões minimiza a resistência a mudanças.

É possível, ainda, perceber comportamentos e identificar habilidades que – no geral – não constam nos currículos e que não são facilmente percebidas, a menos que as pessoas sejam amplamente estimuladas em seus ambientes de trabalho. As evidências de capacidades de liderança como a capacidade de conduzir reuniões e trabalhos, a gestão do grupo, a resolução de impasses, são traços desejáveis em futuros gestores. Quando há oportunidade e necessidade de se escolher um novo chefe de seção, o Coordenador de Biblioteca possui informações confiáveis sobre as habilidades e competências de cada possível candidato.

### **Referências bibliográficas**

ANDRADE, Ronnie Joshé Figueiredo de. **Gestão do conhecimento organizacional: criando e medindo**. Curitiba: Appris, 2012. 116p.

DECENZO, David A.; ROBBINS, Stephen P.; VERHULST, Susan L. **Fundamentos da administração de recursos humanos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

FIGUEIREDO, Saulo Porfírio. **Gestão do conhecimento: estratégias competitivas para a criação e mobilização do conhecimento na empresa: descubra como alavancar e multiplicar o capital intelectual e o conhecimento da organização**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005. 379p.

ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Angelo. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento**. São Paulo: Cengage Learning. 2008.